

EFEITOS PACIFICADORES DA ANTICONFLITUOSIDADE CONSCIENCIAL

Rodrigo Januário do Nascimento*

Especialidade. Anticonflitologia.

Resumo. O artigo mostra como acontecem os processos de conflitos no dia a dia da socin (sociedade intrafísica), sob a ótica do paradigma consciencial, trazendo vivências pessoais do autor que conduziram a maior equilíbrio íntimo, ao entender que além de não estarmos sozinhos no Cosmos, o conflito é uma causa geradora de diversos efeitos, o que nos dá um novo olhar de como reagir em situações deste aspecto.

Palavras-chaves. Autopesquisologia; Anticonflitologia; Pacificação.

INTRODUÇÃO

Anticonflituosidade. O artigo mostra como acontece os processos de conflitos do dia a dia na sociedade, sob a ótica do paradigma consciencial.

Autopesquisologia. Ao trazer as autovivências para o papel, o autor foi conduzido ao equilíbrio íntimo, com o entendimento a maior do processo de convivência no Cosmos.

Pacificação. O conflito é uma causa geradora de diversos efeitos, o que nos dá um novo olhar de como atuar dentro desse ambiente.

Sabedoria. O caminho evolutivo consciencial vai do bom senso do homem comum ao autodiscernimento do autopesquisador lúcido.

Ambiguidade. Por um lado motivado, quanto às oportunidades evolutivas e quantidade de informações, por outro, receoso e impaciente quanto a possíveis inadaptações relacionados a “N” contextos existenciais.

Intermissão. Nascido em família religiosa, adepta do cristianismo, inserido em práticas e costumes antagônicos ao processo de neofilia, consegui me reconhecer como

* Ensino médio completo. Pesquisador e voluntário da Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia (INTERCAMPI).
rodrigo_one@live.com

ex-aluno de curso intermissivo pré-ressomático, contudo, ficando em dúvida sobre qual posicionamento seria o mais adequado naquele grupo.

Estagnação. A partir de inúmeras dúvidas, houve desmotivação, desvio de responsabilidades essenciais a vida, como disciplina nos estudos, gerenciamento da vida acadêmica e falta de foco profissional, resultando em perda de tempo e estagnação pessoal.

Decisão. O ponto de partida na autopesquisa, resultou de análises dos traços conscienciais, positivos, negativos, faltantes e dormentes, através do encadeamento lógico das autovivências, em momento de maior conexão com a paraprocedência, encontrando assim, oportunidade ímpar de *rapport* interassistencial.

I. METODOLOGIA ESCLARECEDORA

Rigor. É possível obter um resultado eficiente nas manifestações maduras, a partir de posturas anticonflitivas pré-estabelecidas, com técnicas e autodisciplina.

Atitude. Com o desenvolvimento de *modus operandi* que mantenha a intraconsciencialidade hígida, a autovigilância torna-se mais palpável.

Registros. Com a autoprodutividade da escrita crescente, o trabalho nos registros pessoais entra em alinhamento e o domínio energético se intensifica, ocasionando a expansão do autodiscernimento interassistencial. nas novas escolhas evolutivas.

Opostos. Há inúmeros exemplos de atitudes que o autopesquisador pode usar como instrumento de auto e heteropacificação consciencial.

Listagem. Foram elencados 7 antônimos, opostos, antagonismos, expressões, contrastantes úteis nas pesquisas da anticonflituosidade:

1. Autorreflexão disciplinada / Solilóquio anárquico.
2. Cadenciamento laringochacral / Fala atropelada.
3. Cautela paraprofilática / Imprudência nas ações.
4. Diálogo construtivo / Corte açodado na voz.
5. Linearidade autopensênica / Pensenidade saltuária.
6. Profundidade investigativa / Superficialidade analítica.
7. Teática da intercompreensão / Impaciência antifraterna.

Pseudopacificação. Ao manter-se estagnada, a consciência pensa ser possível evoluir apenas com as elucubrações pessoais da intraconsciencialidade. Alheia à manifestação autoqualificativa interassistencial, opõe-se às múltiplas realidades e manifestações do Cosmos. Imatura, opta pela robotização existencial.

Praticidade. Através da autopesquisa nos tornamos conhecidos de nós mesmos, ao reconhecer traços, qualidades, habilidades, talentos, dificuldades, medos, fobias e assim por diante.

Autafeto. Pouco a pouco, trabalhando esses aspectos, de forma homeostática, saudável, é possível superar as mazelas do passado. O autafeto é essencial para caminhar nesse crescendo autevolutivo. Evitemos possíveis retrotraumas.

II. SIGNIFICADO AUTOPESQUISÍSTICO

Hiperacuidade. Com a vigilância autopenênica apurada, o autor pôde entender a expansão das reciclagens existenciais, tanto em contexto grupocármico e interassistencial, quanto intraconsciencial e evolutivo.

Reestruturação. Ao trabalhar as energias com o intuito de promover limpidez nas autopenenizações, de modo harmônico e construtivo, a predisposição a convivência fraterna com as consciências cresce, à medida que as possibilidades de atuações multidimensionais se tornam cada vez mais sadias e transparentes.

Compreensão. A lucidez e discernimento são elementos essenciais para entender e atuar nos momentos de assimilação com os diversos estados emocionais negativos ao qual somos expostos, tais como: melancolia, vazio existencial, carência afetiva, depressão, medo, tristeza, solidão, entre outros, perturbadores e desagradáveis, experimentados em diversos momentos existenciais.

Autoconflito. Todo conflito inicia-se através do autassédio causado pela ilusão de superioridade, gerando contrastes e heteroconflitos, o qual, por fim, acarreta interprisão grupocármica. A rigidez consigo mesmo potencializa o processo instintivo, vivenciado com base em pressões extrafísicas, ocasionando impedimento nos autenfrentamentos lúcidos.

Condições. A possibilidade de ressonar em soma super maceteado, dispor de maximoréxis, não previne a conscin de sofrer acidentes de percurso - causados em grande parte por ela mesma -, mas sim a acuidade e discernimento pessoal, atuando em conjunto com o maximecanismo interassistencial, meta a ser alcançada pelo pré-serenão vulgar.

Análise. Ao aprofundar o trafor da anticonflituosidade na condição de conviviólogo, discernindo a autopenenidade diante das ações pessoais, perante as demandas interassistenciais, foi entendido ser traço faltante a mobilização e manobras

com as EIs e ECs mais acentuada, para maior desenvolvimento interconscencial no entorno.

Impulsividade. Entre as atitudes impensadas se destacam duas: Toxicomania e antecipação fora do tempo da Tarefa energética pessoal. O fato de realizar assistência avançada requer gabarito e estofamento energético nas interações multidimensionais que a vida nos proporciona.

Continuismo. Após recaídas no uso de tóxicos e parapuxões de orelhas, foi entendido ser a lucidez, o desenvolvimento energossomático e a ortopenidade hígida, as megachaves para dar início ao autodisciplinamento contínuo nas autopesquisas hodiernas.

III. RESULTADOS

Variável. O destaque social não significa que a consciência tem evolução. Cabe aqui a reflexão. Partindo do pressuposto de ressomarmos já acoplados a uma certa quantidade de consciências do grupocarma mais próximo, quantas consciências somos capazes de assistir hoje?

REFERÊNCIAS

ROCHA, Rosane. **Anticonflitividade diária**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Vol. 3, 9a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.182 a 1186.

SANTOS, Augusto. **Postura Anticonflituosa**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia digital; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2021.

TELES, Mabel. **Desinibição laringochacral**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Vol. 11, 9a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.365 a 8.368.